



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 550 - Tel. 018 354-1156 - CEP 19.990-000 - Platina - SP

ATA DA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1996.

As vinte horas do dia doze de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente determina ao Sr. secretário a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudimir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão. Entra em discussão a ATA da sessão anterior. Ninguém fez uso da palavra e foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. No **EXPEDIENTE**, foi lido os Pareceres da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, e Parecer da Comissão de Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas, que foram favoráveis ao Projeto de Lei n.ºs 48/96, 49/96 e 50/96. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente pede a colaboração dos senhores vereadores para fazer uso da **PALAVRA LIVRE**, logo após a Ordem do Dia. Sendo assim determina ao senhor secretário a leitura da **ORDEM DO DIA**:- **Projeto de Lei n.º 48/96**, de autoria da PMP., que "dispõe sobre alíquotas para taxas de licença comercial, e dá outras providências". O Presidente põe em discussão os artigos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º, um por vez. Ninguém fez uso da palavra e foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. **Projeto de Lei n.º 49/96**, de autoria da PMP., que "dispõe sobre a isenção de multas e juros de mora a impostos e taxas em atraso no presente exercício". O Presidente põe em discussão o artigo 1º, e o vereador Maurílio, se manifesta favorável ao projeto de lei, embora diz que o projeto veio um pouco tarde, porque o ano já está terminando, pois se estivesse aprovado antes poderia ter arrecadado um pouco mais de dinheiro para a prefeitura. Ninguém fez uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. O Presidente põe em discussão o artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra e foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida o Presidente põe em discussão o artigo 3º. Ninguém fez uso da palavra e foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado.

Projeto de Lei nº 50/96, de autoria da PMP, "cria o Conselho de alimentação Escolar e dá outras providências". O Presidente põe em discussão os artigos 1º ao 9º e ninguém fez uso da palavra e foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declarou aprovado. *Parecer do Tribunal de Contas - TC-002621/95*, referente as contas do exercício de 1994. Em discussão, o vereador Aparecido, se manifesta favorável ao Parecer, pois o próprio Tribunal de Contas foi favorável, fazendo apenas algumas recomendações, e que tem certeza que elas serão cumpridas. Gervázio, se manifesta contrário à sua aprovação, pois foi encontradas muitas irregularidades na administração municipal e por isso o prefeito foi até cassado, então não seria justo que votasse favorável. Rubens, lamenta pelo fato do Parecer da Câmara estar no mesmo anexo do anexo da Prefeitura, porque é contrário ao Parecer da Prefeitura. Caso fosse separado votaria favorável ao da Câmara. Manoel, também se manifesta contrário, uma vez que foi feito um trabalho pela Comissão Processante, junto à Prefeitura e encontradas muitas irregularidades, motivo pelo qual leva o Parecer a ser rejeitado. Brasiliano, se manifesta contrário, que não é justo ser a favor da aprovação do parecer, uma vez que o prefeito foi cassado por não ter trabalhado honestamente. O presidente solicita da vice presidente para assumir sua cadeira e fazendo uso da palavra, diz que respeita a opinião de cada vereador, tanto aquele que vota a favor ou contrário, pois todos têm liberdade de expressão, e os vereadores estão explicando o porque são contra ou a favor. Fala o vereador que é contra o parecer do Tribunal de Contas, porque foi feito por essa Câmara um ótimo trabalho e encontradas muitas irregularidades. Reconhece que as irregularidades foram encontradas no Poder Executivo, mas infelizmente as contas da Câmara estão juntas, porque não tem a sua própria contabilidade, então se manifesta contrário. Ninguém mais fez uso da palavra, o Presidente diz que de acordo com o artigo 160, § 4º, alínea "c", do Regimento Interno, está em votação o presente Parecer, que foi rejeitado por oito votos a três, contrariando assim o Parecer do Tribunal de Contas. O Presidente declara-o rejeitado. Nada mais existindo para a Ordem do Dia, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da mesma e assinarem o livro. Fazendo uso da palavra, o vereador Aparecido, agradece às pessoas presentes, o prefeito Zezinho, o próprio presidente, dr. João, advogado da Câmara, onde faz elogios por ser um bom profissional e ter atendido a todos os vereadores desta Casa. E deseja que todos tenham um feliz natal e ano cheio de saúde. Rubens, agradece todos os presentes e fala em nome de Rosana, funcionária desta Casa, que não pode estar presente por motivos de ordem pessoal, que gostaria de agradecer todos os vereadores, advogados que trabalharam juntos, pois foi um trabalho muito gratificante, onde pode aprender muito, e que sempre estará à disposição de todos. E fala também que gostaria de agradecer seus colegas e se desculpar se alguma vez ofendeu alguém. Bemini, tem certeza que a nova Câmara de vereadores fará um bom trabalho. Brasiliano, agradece a todos os vereadores, com os quais trabalhou junto neste deslinhas por algumas vezes que ofendem alguém e diz que todos os



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 550 - Tel. 018 354-1156 - CEP 19.990-000 - Platina - SP

vereadores trabalharam para o bem do município, só não fez mais porque não tiveram oportunidade. Claudimir explica os motivos pelo qual votou a favor do Parecer do Tribunal de Contas, dizendo que naquela época era 1ª secretária da Mesa e no entanto não poderia votar contra seu próprio trabalho, mesmo sabendo que existe algumas irregularidade nas contas da Prefeitura. Aproveita a oportunidade para agradecer aos colegas e advogados pelo tempo em que trabalharam juntos. Maurílio também aproveita a oportunidade para se despedir de seus colegas e ao mesmo tempo dizer que espera a colaboração dos mesmos no próximo mandato uma vez que ele o vereador Manoel foram eleitos para a próxima Legislatura. Eleny agradece o prefeito Zezinho pelo bom trabalho que está sendo desenvolvido. Se desculpa se alguma vez ofendeu a algum colega. Deseja muita sorte aos novos vereadores que iniciarão o mandato. Davi agradece aos colegas pela oportunidade de poder trabalhar juntos, aos funcionários que sempre deram atenção a toda a Câmara, aos advogados que também sempre foram atenciosos tanto aqui como no escritório. Fala com carinho do prefeito Zezinho, que é seu amigo e tem trabalhado bem para o município. Comenta que o Prefeito eleito deve dar oportunidade de trabalho às pessoas que moram aqui na cidade, pois eles se sacrificam, faz faculdade, então seria muito justo que também pudessem trabalhar aqui. Ennio Roberto agradece às pessoas presentes, vereadores eleitos que estão assistindo os trabalhos, dr. João Bernardino, funcionários da Câmara, ao ex-Presidente Aparecido e ao Presidente Paulo que nunca mediu esforços para atender a todos os colegas. O Presidente solicita da vice presidente que assuma sua cadeira. Fazendo uso da palavra, Paulo diz que gostaria de agradecer o Prefeito Zezinho, que está fazendo o possível para poder trabalhar, pois "pegou" a Prefeitura com muitas dívidas, obrigações patronais atrasada e muitas outras coisas, dificuldades para pagar o décimo terceiro salário do funcionalismo, sabendo-se que tudo isso é consequência de uma má administração, mesmo assim está fazendo o possível para administrar a Prefeitura. Paulo faz comentários sobre as peruas adquiridas, as que foram vendidas e a que está para chegar, sendo que é uma coisa a menos que o novo prefeito vai pensar. Agradece a todos vereadores pelas votações nos Projetos de Lei. Fala do vereador Davi, que deixou nesta Câmara uma Lei importante que instituiu a Tribuna Livre. Paulo finaliza dizendo que espera ter atendido as perspectivas de todos os vereadores e ao advogado João Bernardino que é um profissional de caráter elevado, alma e moral limpa. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente encerra a presente sessão. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da Mesa, lavrei esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Câmara.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 28 de novembro de 1996.

Comitê Municipal de Defesa do Meio Ambiente

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. Martins, 600 - Tel. 018 354-1188 - CEP 10.980-000 - Pirituba - SP

PAULO CESAR DA COSTA
Presidente

RUBENS BERNINI
1º Secretário

ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º Secretário